

Adenda ao
RELATÓRIO E CONTAS 2009

Abril de 2010

Data	Alteração



www.ascvd.pt

Índice

1. Introdução	2
2. Grupo Autónomo de Comunicação	2
2.1. Equipa e estrutura do grupo	2
2.2. Actividades desenvolvidas	2
2.3. Concretização dos objectivos para 2009.....	3
2.4. Notas de funcionamento.....	3
3. Grupo Autónomo Douropress	3
3.1. Equipa e estrutura do grupo	4
3.2. Actividades desenvolvidas	4
3.3. Concretização dos objectivos para 2009.....	5
3.4. Notas de funcionamento.....	6
4. Grupo Autónomo de Teatro	6
4.1. Equipa e estrutura do grupo	6
4.2. Actividades desenvolvidas	6
4.3. Avaliação dos objectivos previstos para 2009	8
4.4. Notas de funcionamento.....	8
5. Comentário.....	9
6. Parecer do Conselho Fiscal.....	9

1. Introdução

A Associação Sócio-Cultural Vale d'Ouro teve em 2009 o seu primeiro ano completo de actividade dando início à prossecução dos seus objectivos de forma mais evidente.

Este foi também o ano em que a estrutura interna da ASCVD cresceu sendo agora formada por 3 grupos de gestão autónoma para além dos órgãos sociais. Esta inovação permitiu alargar o conjunto de colaboradores directos e indirectos da ASCVD, descentralizar actividades que consumiam elevados recursos logísticos nos órgãos sociais e contribuir para a expansão da área de actuação atingindo públicos diferentes com expectativas diferentes.

Em 2009 a Direcção da ASCVD propôs a criação de grupos autónomos para gestão de actividades de características logísticas mais complexas e com vista a alargar o espectro de colaboradores da associação. Após enquadramento regulamentar deste novo instrumento (em Assembleia-Geral de Maio) foram criados 3 grupos autónomos: Teatro, DouroPress e Comunicação.

Entendeu a Direcção proceder à avaliação e análise do trabalho efectuado por cada um dos grupos após terem concluído cerca de um ano de actividade. Assim é agora apresentada a adenda ao Relatório de Actividades e Contas de 2009 cujo objecto são os grupos autónomos da ASCVD.

2. Grupo Autónomo de Comunicação

O grupo autónomo de Comunicação tem como objectivo gerir as relações da ASCVD com o exterior e a manutenção do sistema informático sendo o Coordenador deste grupo Luís Manuel Almeida desde Maio de 2009.

2.1. Equipa e estrutura do grupo

O grupo de Comunicação é composto por Luís Manuel Almeida (coordenador do grupo), Pedro Sousa (multimédia) e Pedro Moreira (website).

2.2. Actividades desenvolvidas

No período de vigência deste grupo (Maio 2009 – Março 2010) foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- manutenção e reestruturação do site oficial da ASCVD
- manutenção e reestruturação do site oficial do DouroPress
- manutenção do servidor informático da ASCVD incluindo os seus recursos
- manutenção e gestão das plataformas informáticas onde estão disponíveis conteúdos da ASCVD (Twitter, Flickr, Sapo, Facebook)
- produção de conteúdos multimédia para a actividade da associação

- produção de comunicados e notas de imprensa no apoio à actividade da ASCVD
- manutenção e gestão da imagem da ASCVD
- produção de elementos publicitários e/ou divulgação para actividades da ASCVD
- apoio na relação entre os órgãos sociais e os associados.

2.3. Concretização dos objectivos para 2009

Foram atingidos os objectivos gerais definidos para o período de funcionamento deste grupo tendo-se constatado a necessidade de uma maior preservação da imagem da ASCVD e da sua associação aos eventos por esta desenvolvidos. Verificou-se dificuldade da sociedade em associar a designação ASCVD às actividades por esta instituição desenvolvidas.

No que concerne aos objectivos específicos constatou-se a nível interno alguma dificuldade em interiorizar as funções deste grupo e a ponte que se pretendia estabelecer com ele entre a ASCVD e a sociedade. Ao longo do ano os principais problemas de funcionamento e interligação entre os diversos grupos e órgãos sociais foram sendo resolvidos e os procedimentos foram agilizados.

2.4. Notas de funcionamento

Perspectiva-se a necessidade de um período de consolidação das relações entre este grupo e toda a estrutura da ASCVD para que os procedimentos de contacto e trabalho se agilizem e consolidem. Este período poderá ser o do próximo ano de actividade.

A médio prazo este grupo deverá diversificar as suas competências no sentido de conferir maiores opções audiovisuais e informáticas de suporte às actividades da ASCVD. No curto prazo considera-se relevante o desenvolvimento de uma estrutura capaz de proceder ao registo vídeo dos principais eventos da associação.

Crê-se que a relação entre associados e a ASCVD não deverá ser feita através deste ou qualquer outro grupo autónomo dadas as características que estes assumem no âmbito no regulamento interno e pelo afastamento entre a instituição e os associados que esta estrutura poderá inadvertidamente promover pelo vasto conjunto de competências e funções.

3. Grupo Autónomo Douropress

O grupo autónomo Douropress tem como objectivo assegurar a edição do boletim informativo não periódico da ASCVD na internet e em papel sendo o Coordenador deste grupo Pedro Espírito Santo desde Maio de 2009.

3.1. Equipa e estrutura do grupo

Coordenador Geral: Pedro Espírito Santo		
Redacção: Luís Ramos Cátia Ramos Luís Almeida Rui Batista Sansão Gomes Pedro Espírito Santo	Colaboradores: Pedro Sousa Fábio Cardoso Pedro Moreira	Layout / Paginação / Imagem Pedro Moreira Tiago Guedes Pedro Espírito Santo
Reestruturação/Manutenção WEB Fábio Cardoso Luís Almeida G.A. Comunicação ASCVD	Impressão / Distribuição: Marco Costa Pedro Espírito Santo	Parceiros Sociais: Junta de Freguesia do Pinhão Câmara Municipal de Alijó
Parcerias institucionais: Pinhão.com – www.pinhao.com.sapo.pt Castedo Online – www.castedo.eu Rádio Juventude Salesiana Câmara Municipal de S. João da Pesqueira CDU – Coligação Democrática Unitária / Alijó PSD – Partido Social Democrata / Alijó - www.vereadorespsdalijo.blogspot.com PS – Partido Socialista / Alijó - www.ps-alijo.com		

3.2. Actividades desenvolvidas

A Coordenação actual do *DOURO PRESS – Folheto informativo de distribuição Quinzenal*, é responsável pelo conjunto de 15 Edições, nomeadamente desde o número 48 até ao número 63, compreendidas entre 01/05/2009 a 31/12/2009.

Para além do acompanhamento e divulgação do meio social onde se insere, tendo em conta o contexto actual, o *DOURO PRESS – Folheto informativo de distribuição Quinzenal*, estabeleceu parcerias sociais ao nível de actividades sociais diferentes: o Desporto e a Música:

No primeiro caso, a actual coordenação promoveu, em conjunto com a ASCVD e a Junta de Freguesia do Pinhão, o apoio Logístico da Equipa de futsal da ASCVD, que disputou vários torneios de futsal durante a época de Verão do ano de 2009.

No segundo caso, em Dezembro de 2009, o Douro Press – *Folheto de Informação Quinzenal*, estabeleceu com a Câmara Municipal de S. João da Pesqueira e com outras particulares, uma parceria com vista ao apoio Logístico do evento “Pesq.Party” que irá decorrer no próximo dia 20 de Fevereiro de 2010, em S. João de Pesqueira. Este apoio resume-se na divulgação e promoção do evento.

Num âmbito geral, o *DOURO PRESS – Folheto informativo de distribuição Quinzenal*, tem como compromisso divulgar actividades que acontecem na sua área de influência, quando solicitado ou mediante uma avaliação geral do contexto onde esta se insere, tendo em vista todas as suas potencialidades e limitações, bem como a divulgação e exposição de vários temas de interesse, sob a forma de Notícia e/ou artigos de opinião.

3.3. Concretização dos objectivos para 2009

Aos objectivos, do ponto de vista editorial, que se propunham no ano de 2009 tendo presente um conjunto de limitações do próprio projecto, a estrutura de coordenação faz público as seguintes considerações:

Foram executados e escrupulosamente seguidas todos os objectivos de publicação do DOURO PRESS – Folheto de Informação Quinzenal bem como o conjunto de directrizes impostas pela entidade reguladora do mesmo. De salientar que, a nível administrativo tais objectivos foram alvo de uma apreciação cuidada e permanente, embora não tenham sido concretizados alguns desses pressupostos tais como a diminuição gradual da dependência externa para a produção em papel e a comercialização de espaços publicitários, tendo em conta um conjunto limitações pessoais e administrativas e da própria coesão da estrutura.

Tendo em conta todo um conjunto de enquadramentos reais do meio onde se insere de salientar - tendo em vista que tal projecto se trata de um Folheto Informativo - que fora sempre objectivo desta coordenação relatar factos, tendo sempre presente o cumprimento das disposições constantes no estatuto editorial do mesmo bem a sua linha editorial de sempre, ajustada e adaptada à realidade, exigência e disponibilidade adoptada pelos próprios colaboradores em toda a sua estrutura hierárquica.

Garantimos, desde sempre, uma produção própria, na ordem dos 80% por edição, adoptando para o efeito uma selecção criteriosa de conteúdos, com base num interesse directo, sobre as temáticas da sociedade da região onde se insere, do ponto de vista Local, Regional e Nacional.

Reestruturamos uma ampla equipa de colaboradores – fixos e casuais – dividindo-os por vários sectores, autonomizando-os em função dos pressupostos estabelecidos. Primamos pela inovação, tanto a nível de conteúdos e da sua exposição como a nível das disposições gráficas do projecto, reabilitando a estrutura de layout bem como no seu website.

Garantimos relações institucionais que nos permitiram lançar bases de crescimento e sustentabilidade para o futuro. Estabelecemos um contacto permanente com entidades locais e regionais de modo a Alargar gradualmente o raio de acção e abrangência deste projecto, assegurando a disponibilidade de um conjunto de contactos permanentes com instituições e particulares de modo a garantir uma total transparência e isenção no acto a que nos propomos.

Estabelecemos uma real aproximação com o leitor/utilizador dos serviços disponíveis e estabelecemos uma identidade própria que nos permitirá no futuro consolidar estratégias e objectivos mantendo uma linha de aproximação a toda a comunidade, tendo em vista a concretização do estatuto, tendo sempre em mente o seu crescimento gradual.

3.4. Notas de funcionamento

Numa linha de continuidade, é objectivo desta coordenação consolidar directrizes de continuidade junto das parcerias pré-estabelecidas, alargando-as juntos dos vários intervenientes do plano social onde se insere. Continuará a prevalecer a lógica do empreendedorismo, adoptada à disponibilidade e entrega dos seus intervenientes. Pretendemos ajustar a linha editorial, dotando-a de maior abrangência a nível temático e estreitar relações de proximidade de modo a salvaguardar o interesse público do mesmo. 2010 será o ano de afirmação de uma estrutura sólida e direccionada para o seu principal objectivo, informar de forma isenta e assertiva os seus utilizadores.

4. Grupo Autónomo de Teatro

O grupo autónomo teatro é responsável pelo grupo de teatro da Associação Sócio-Cultural Vale d'Ouro sendo o Coordenador deste grupo Fernanda Sousa desde Maio de 2009.

4.1. Equipa e estrutura do grupo

Em 2009, o grupo foi constituído por elementos que assumiam funções diferentes: coordenação, encenação, representação. No tocante às duas primeiras funções, Fernanda Sousa; os actores, no número de nove foram os seguintes: Sansão Gomes; Kátia Guedes; Rui Rodrigues; Antónia Lima; Carolina Santos; Diana Rodrigues; Patrícia Rocha; Inês Rodrigues, José Luís Rodrigues. De referir que o jovem Rui Rodrigues também desempenhou tarefas de ilustração (desenho e pintura) de alguns cenários.

No grupo de actores, à excepção de dois adultos, e de uma criança, todos eram estudantes, em Vila Real, o que forçou a marcação dos ensaios para o fim-de-semana. Num dos encontros do grupo, o nome escolhido, por maioria, para o grupo que estava em formação e construção, foi o seguinte: Oficina de Teatro "Agor'a sério".

No presente ano (lectivo), o grupo alterou a nível dos actores, por desistência dos dois adultos (um deles por motivos de saúde) e outros, jovens, por questões escolares abandonaram temporariamente o grupo. Em contrapartida três crianças/pré-adolescentes entraram no grupo de teatro amador (Germana Rodrigues; Adriana Pereira; Mafalda Gomes).

4.2. Actividades desenvolvidas

No tocante às actuações do grupo, houve uma fase preliminar, antes da constituição formal do grupo, mas que constituiu um cenário favorável à consolidação do projecto de criação de um grupo de teatro ou de uma oficina de teatro amador nesta Vila.

Aquando da apresentação pública desta Associação, dois dos jovens actores (Diana Rodrigues e Sansão Gomes) escreveram o guião de um sketch humorístico a propósito de acontecimentos contemporâneos da altura (Junho de 2008), o qual foi representado por quatro dos elementos do grupo.

Entre Junho e Dezembro desse mesmo ano, o grupo continuou a sua actividade com a representação de uma peça intitulada “As Rainhas Magas” de Isabel Alçada e Ana Maria Magalhães – com o intuito de colaborar / participar na festa da Catequese da paróquia do Pinhão – em Dezembro de 2008. Realizou-se no Salão Nobre dos Bombeiros dessa vila.

Em 2009, a fim de compreender melhor o mundo da representação e das artes cénicas, a coordenadora procurou ajuda junto dos professores José Manuel Correia (Favaios) e Ricardo Almeida (Vila Real) – ambos com formação em Teatro, actores, encenadores, entre outras funções, que orientaram um atelier de expressão dramática (duas sessões no 1º caso; uma sessão no 2º). É pretensão da Coordenadora continuar este tipo de formação que se mostrou valioso. Com efeito, teve formação durante o ensino superior em Expressão Dramática – há 17 anos - porém, a sua experiência profissional limitava-se a orientar os alunos em dramatizações de textos escolares.

A peça escolhida pela Coordenadora para ser representada ao vivo, nesse ano, foi a seguinte: uma adaptação feita pelo professor Ricardo Almeida da comédia “As Preciosas Ridículas” de Molière.

O grupo reuniu semanalmente a fim de ensaiar. Numa primeira fase, trabalhou-se o texto, dissecou-se a mensagem; posteriormente, o trabalho da memorização acompanhado pelos gestos / mímica e voz; num 3º momento, procedeu-se aos ensaios *in loco* (Salão dos Bombeiros); finalmente, à construção do cenário. Deve dizer-se que, ao longo dos meses de ensaio, também foi escolhido o vestuário, os acessórios e tudo o que fosse necessário à indumentária assim como o acompanhamento musical.

Em relação ao espaço de representação, os devidos contactos foram efectuados, desde a Junta de Freguesia à Presidência dos Bombeiros, a fim de se efectuarem melhorias no palco existente no salão dos Bombeiros. Assim, sendo, a ASCVD adquiriu cortinas que instalou no local referido com o intuito de criar a ambiência de uma sala de Teatro.

De realçar a colaboração preciosa dos técnicos de som – Luís Almeida e Pedro Espírito Santo assim como a divulgação do evento através de cartazes e publicação em diversos jornais regionais, da responsabilidade do departamento de Comunicação da ASCVD.

O grupo actuou no Pinhão a 9 de Maio. A peça foi assistida por uma plateia repleta de espectadores, superando as expectativas. Teve, pode-se afirmar, um êxito total. O empenho e trabalho dos actores foram, desta forma, duplamente aplaudidos: o facto de representarem para as suas gentes e de verificar que o Salão Nobre estava totalmente cheio serviram de motivação para a continuação de um trabalho sério, mas também lúdico, na arte de aprender a representar.

Enquanto se organizava a I Mostra de Teatro Amador, surgiram convites ao grupo para se deslocarem a Lazarim e a Favaios a fim de representarem a peça em cartaz.

Primeiramente, o convite efectuado pelo Director do Grupo de Teatro Aldeia Verde (GTAV Lazarim): o grupo deslocou-se, em Julho, a Lazarim para representar fora do Pinhão pela primeira vez.

Quanto ao segundo convite para actuar durante a Festa das Vindimas, em Favaios (seria em Setembro ou Outubro), tal não aconteceu devido ao cancelamento do evento, facto que nos foi totalmente alheio.

4.3. Avaliação dos objectivos previstos para 2009

Pode concluir-se que os objectivos planeados foram atingidos. Trabalhou-se durante cinco meses numa peça que divertiu os espectadores; contribuiu para desenvolver o gosto pelo teatro; permitiu igualmente o convívio entre o público e os jovens actores; preencheu o tempo livre desses mesmos jovens; aumentou a estima e a admiração pelo trabalho realizado em palco.

De realçar que a paciência, o empenho, o gosto pela representação, acompanhados do sacrifício das vidas pessoais e familiares contribuíram igualmente para o sucesso referido anteriormente. Já dizia Fernando Pessoa *“Valeu a pena? / Tudo vale a pena / Se a alma não é pequena”*...

É de referir que parcerias e projectos de colaboração foram encetados com os grupos de teatro de Favaios e Lazarim.

4.4. Notas de funcionamento

Este tipo de actividade requer responsabilidade, empenho e rigor no trabalho, aspectos que não faltaram relativamente aos membros da Direcção da ASCVD. No entanto, gerir situações familiares dos actores, revelou-se uma tarefa, por vezes desgastante, mas sem dúvida gratificante aquando do reconhecimento do público. Pela composição dos elementos do grupo - este ano, todos estudantes (no Ensino Básico, Secundário e Superior) – e com algumas condicionantes relacionadas com o estudo dessas mesmas crianças e jovens, os ensaios que idealmente deveriam acontecer mais do que uma vez por semana, acontecem apenas uma vez, ao sábado à noite. No entanto, a aposta em elementos mais jovens relaciona-se com a perspectiva da criação de “um grupo de base capaz de produzir com regularidade espectáculos de género teatral”. Iniciar com camadas mais juvenis será certamente uma mais-valia para o desenvolvimento progressivo do gosto pelas artes cénicas.

Deve, ainda, ser referido que faltam, dentro do grupo, recursos humanos com experiência em trabalhos manuais diversos (desde carpintaria a electricidade) pelo que as pequenas obras foram realizadas com o precioso auxílio de alguns amigos da Terra.

Finalmente, como já foi referido anteriormente, a formação na área da representação será um dos objectivos a que se propõe a coordenadora.

5. Comentário

Após a análise da exposição da actividade dos grupos autónomos neste relatório e em reunião de Direcção ordinária, a Direcção da Associação Sócio-Cultural Vale d'Ouro considera satisfatória a performance dos seus grupos autónomos.

Numa primeira instancia e evidente a interiorização do modelo de gestão por parte dos colaboradores e responsáveis pelos grupos tendo-se manifestado este, um modelo vencedor.

Numa segunda instancia e partindo para a análise da actividade de cada um dos grupos foi possível perceber que a solução encontrada foi de encontro aos objectivos previstos. Estes grupos funcionaram como uma descentralização de decisão e gestão de actividades consumidoras de recursos nos órgãos sociais, libertando estes para outras funções e actividades. Em paralelo foi possível aproximar da associação mais colaboradores e interessados na sua actividade

Quanto à actividade em si, a Direcção congratula todos os coordenadores autónomos pelos resultados alcançados. Nem todos os objectivos propostos foram atingidos contudo são satisfatórias as justificações apresentadas. Refira-se a necessidade de uma continuidade do processo de consolidação do grupo de teatro que este ano se iniciou e apresenta bons indicadores de sucesso. Note-se ainda a regularidade do DouroPress sem contudo esquecer que a excessiva dependência externa da publicação poderá comprometer a sua continuidade a pequeno/médio prazo. Relativamente ao grupo de comunicação deverá, no próximo ciclo de actividade, ser revista a matriz de competências por forma a se adequar melhor aos objectivos da associação e às suas necessidades.

6. Parecer do Conselho Fiscal

Os grupos autónomos, apesar de estar previsto no regulamento interno, não obtiveram no período de actividade a que se refere a presente adenda, qualquer dotação orçamental. Os encargos ocorridos encontram-se por isso reflectivos nas contas gerais da ASCVD, apresentadas no Relatório Anual de Actividades e Contas.

Pinhão, em 5 de Fevereiro de 2010

O Presidente da Direcção

O Presidente do Conselho Fiscal

O Presidente da Assembleia-Geral